

Práticas de ensino: Elaboração de uma revista como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem.

Eligiane R. de Souza* (IC)¹, Fabiano S. Silva (IC)¹, Gessé B. Moura (IC)¹, Kellvin J. N. da Silva (IC)¹, Robson Correia (IC)¹, Kátia S. Santos (PQ)¹, Marcus L. S. F. Bandeira (PQ)¹. *ligia.love@hotmail.com

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro;

Palavras Chave: Revista, química, PIBID, ensino-aprendizagem, material didático.

Introdução

Partindo de uma necessidade em desenvolver com os estudantes do 2º semestre de licenciatura em química, atividades de práticas de ensino, os professores das disciplinas de Psicologia da Educação e Química Geral II, numa tentativa de efetivar tal objetivo, propuseram a esses estudantes a produção de um material didático que possa ser aplicado em escolas do município de Porto Seguro-BA, sendo estas escolas parceiras do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), desenvolvido nesta instituição, contando também como uma tarefa do projeto, para os alunos bolsistas e apresentados à comunidade em um workshop.

Dentre os diversos materiais criados na turma, elaboramos uma revista e nomeamos “Revista Quinteressante!”. O trabalho tem por objetivo abordar os assuntos de Química atrelados a curiosidades e situações corriqueiras – Com a proposta de desmistificar a disciplina, apontando para a sua proximidade com o nosso dia-a-dia.

Além disso, o material didático elaborado tem por finalidade propor um mecanismo inovador de aprendizagem que possibilite a aproximação do estudante/leitor de um problema, por exemplo, buscando não solucioná-lo imediatamente, mas estudar a fundo e entender do que se trata este problema. Essa aproximação, a que se propõe o trabalho, começa a partir da escolha do que seria abordado na revista. A busca por temas achegados à realidade do leitor é uma das maneiras de causar esse interesse em entender onde ou em quê a Química pode ajudá-lo.

Resultados e Discussão

Através deste material busca-se sair literalmente do espaço escolar e expor os assuntos da disciplina a partir do que está ao nosso redor – uma vez que a Química não está só na sala de aula ou em laboratórios.

O processo de elaboração se deu a partir de indagações a respeito de situações que acontecem no nosso cotidiano, mas que não sabemos explicar, mas que a Química explica e que através da revista alguns desses casos são também elucidados, com

uma linguagem simples e abordagem um tanto descontraída.

A revista aborda as seguintes matérias: 1) Por que a cebola faz chorar; 2) Obturação dentária; 3) A química do peido; 4) E aí! Rola ou não rola?! (A química do amor); 5) Por que temos chulé?; 6) A Química do suor.; 7) Química e o amadurecimento das frutas.; 8) O cheiro do peixe; 9) Bicarbonato de sódio; 10) A Química e os sabões.



Figura1: Capa da revista Quinteressante!

Todos têm potencialidade e curiosidade natural para aprender. Se houver ambiente favorável, aprenderão (Rogers, 1977). Partindo desse pressuposto, observa-se que a aprendizagem é mais eficaz quando é uma ação intencional e de construção de significado a partir da própria experiência. A revista tem justamente essa intenção: Facilitar o entendimento de determinados assuntos mostrando as suas implicações em situações possivelmente cotidianas e curiosas.

Conclusões

Foi a partir da necessidade de desmistificar, de facilitar e de aproximar, que esta revista foi elaborada. Com o intuito de mostrar que a Química não se limita à sala de aula, mas é algo que está a nossa volta – Basta que respiremos para perceber que ali também “rola a Química”.

Agradecimentos

Aos colaboradores para a realização desta Revista: Prof^a. Kátia Souza e Prof. Marcus Bandeira.

¹Disponível em:

http://famanet.br/pdf/cursos/semipre/psicologia_educacao_md4_weber.pdf.

